

SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras

8^o
ano

Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

8º ANO

DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF69LP42; EF69LP43; EF69LP55

LÍNGUA PORTUGUESA

GÊNERO TEXTUAL – ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

O que é artigo de divulgação científica?

Antes de qualquer coisa você precisa saber que um artigo de divulgação científica não é a mesma coisa que um artigo científico.

O artigo científico tem como objetivo a publicação dos resultados de uma pesquisa aprofundada e, para isso, utiliza-se uma linguagem acadêmica, ou seja, formal e técnica.

Por outro lado, o artigo de divulgação científica é um gênero textual que tem como objetivo apresentar uma pesquisa científica através de uma linguagem simples e didática, sem jargões técnico-científicos.

Isso quer dizer que, o artigo científico é voltado para um público de pesquisadores e cientistas, ao passo que, o artigo de divulgação científica é voltado para um público amplo que não domina as especificidades da linguagem científica.

Para que serve um artigo de divulgação científica?

Bom, como você já deve ter percebido, a principal função de um artigo de divulgação científica é tornar acessível ao maior número de pessoas os produtos da ciência, ou seja, o conhecimento científico.

Quem nunca ficou perdido tentando entender enquanto uma pessoa cientista estava falando sobre sua pesquisa?

Pois é, isso é muito comum, pois a ciência possui vários campos de conhecimento e cada um deles detém seus próprios conceitos e uma linguagem técnica específica que não usamos no nosso dia a dia.

Por conta disso, **o gênero textual artigo de divulgação científica busca “traduzir” a linguagem científica para um tipo de comunicação mais acessível ao público não acadêmico.**

“O ato de tornar acessível é traduzir o jargão, a linguagem ou o vocabulário científico para a sociedade. Existe uma distância estrutural que precisa ser mediada e a divulgação científica trabalha precisamente para diminuir esse distanciamento.”

Deste modo, algumas das características desse tipo textual são:

Características de um artigo de divulgação científica

- linguagem clara, objetiva e acessível
- caráter explicativo
- uso de exemplos e analogias para contextualizar o assunto
- pode fazer uso de linguagem não verbal para facilitar a comunicação
- foca em apresentar os resultados de uma pesquisa científica para um público que não possui contato com termos científicos
- rigor científico deve ser mantido mesmo em uma linguagem não acadêmica

Podemos dizer, assim, que um artigo de divulgação científica traduz um assunto complexo — que circula em grupos de especialistas — para um público amplo por meio do uso de uma linguagem de fácil compreensão.

Esse tipo textual busca **ampliar a divulgação do conhecimento científico, ao aproximar as pessoas da ciência**, fazendo isso, reforça a importância das pesquisas científicas para o desenvolvimento das sociedades.

Incrível, né?!

Como fazer um artigo de divulgação científica?

Primeiramente, um texto de divulgação científica não é muito extenso, deve ser de fácil leitura e apresentar informações relevantes.

Para isso, você precisa ser simples, mas sem perder o rigor científico e a profundidade do assunto.

Vamos começar entendendo a estrutura desse tipo de texto.

Estrutura do texto – De maneira geral, sua estrutura é formada por: **título, introdução, desenvolvimento, conclusão e referências.**

- **Título:** Aposte em um título instigante que capte a atenção e o interesse da pessoa leitora.
- **Introdução:** Contextualize o assunto de forma atrativa, aproximando o tema abordado da realidade concreta do público-alvo.
- **Desenvolvimento:** Apresente os principais resultados da pesquisa em linguagem acessível, mas sem perder o rigor científico, ou seja, sempre usando fontes de pesquisa confiáveis. Para isso, a objetividade da ciência deve andar ao lado de uma narrativa envolvente e inspiradora. Você pode fazer o uso de exemplos e analogias para aproximar o tema da realidade prática da pessoa leitora. A ideia é deixar aproximar a ciência do público de maneira leve e criativa.
- **Conclusão:** Faça o fechamento do texto, retomando os principais pontos apresentados e ressaltando a importância daquele assunto.
- **Referências:** Lembre-se de referenciar todas as fontes de pesquisa utilizadas de acordo com as normas ABNT.

Exemplo de artigo de divulgação científica

- **Formigas: 'as pequenas coisas que governam o mundo'** — Artigo publicado por Pedro Lira no [Blog Ciência Fundamental](#) do [Instituto Serrapilheira](#) em 5.out. 2023.
- **O que é o 'domo de calor', fenômeno por trás dos recordes de temperatura no Brasil** — Texto publicado em BBC Ciência Brasil em 16.nov.2023. [A longa história das abelhas](#) — Texto publicado por Adriana Tiba e Julio Pupim na Revista Pesquisa Fapesp em out.2023

ATIVIDADES

Leia o texto abaixo e em seguida responda às questões de 1 a 12.

Por que devemos ter cuidado ao andar descalços na areia?



Caminhar pela praia e fazer belos castelos de areia... Brincar descalço no parquinho, livre, leve e solto... O que pode ser melhor?

Qualquer que seja a sua preferência, vale a pena registrar que: onde a areia é quente e úmida pode haver seres microscópicos causadores de doenças, os geohelmintos.

Geo significa terra e helmintos, vermes. Logo, estamos falando de vermes que passam parte da vida na terra. Alguns contaminam cachorros, gatos, aves e outros bichos. Já outros pegam carona em nós, humanos. A fase adulta dos geo-helmintos é sempre dentro do corpo de um hospedeiro.

Acontece que o verme precisa do solo para a eclosão de seus ovos e para passar a primeira fase de suas vidas, a fase de larvas. Mas como esses ovos vão parar no solo? Pelas fezes dos animais contaminados. Um cachorro, por exemplo, contaminado por geohelmintos, ao liberar suas fezes na areia, libera junto com elas os ovos do verme.

Esses ovos podem ficar vivos no solo por muito tempo – em alguns casos, por anos – até eclodirem, deixando sair as larvas que podem ir parar dentro de um animal e continuar seu ciclo de vida.

Opa! Mas como as larvas vão parar dentro de um animal? Pode ser de carona em uma fruta que alguém come sem lavar ou

grudadas em um alimento que cai na areia e é levado à boca ou, ainda, perfurando a pele dos pés descalços – neste momento, sentimos apenas uma coceirinha.

Dentro do corpo do hospedeiro, as larvas seguem pela corrente sanguínea até chegar aos intestinos, onde encontram os nutrientes que precisam para se tornar geohelmintos adultos, reproduzir e colocar os ovos, que chegarão ao solo junto com as fezes do animal contaminado, recomeçando o ciclo de vida do verme.

Nos intestinos, os vermes disputam com o organismo do hospedeiro os nutrientes, como proteínas, açúcares, gorduras e vitaminas. Se ficarem por muito tempo ou em grande quantidade no corpo humano, por exemplo, a pessoa pode desenvolver uma doença conhecida como anemia, que dá uma grande sensação de indisposição e fraqueza.

Mas não entre em pânico! Existem maneiras simples de evitar a contaminação por geohelmintos, como lavar bem os alimentos, recolher o cocô que o seu animal de estimação faz na areia e andar de sapatos em áreas onde existe esgoto aberto ou a presença de muitos pombos. Quer mais dicas? Visite a CHC Online www.cienciahoje.com.br

Elisabeth Christiano de Almeida Proença, Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde, Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz.

QUESTÃO 1. Que gênero textual é esse?

QUESTÃO 2. Como ele está organizado?

QUESTÃO 3. Quem o escreveu?

QUESTÃO 4. Qual a sua função?

QUESTÃO 5. Onde é comum encontrarmos textos como este?

QUESTÃO 6. Qual é o assunto do texto?

QUESTÃO 7. O que pode haver na areia quente e úmida?

QUESTÃO 8. Como os ovos dos geo-helminthos vão parar no solo?

QUESTÃO 9. Quais nutrientes os vermes disputam no organismo com o organismo do hospedeiro?

QUESTÃO 10. Qual é a doença que esse verme pode causar em uma pessoa?

QUESTÃO 11. Como evitar a contaminação por geo-helmintos?

QUESTÃO 12. Leia: “Dentro do corpo do **hospedeiro...**”

a) A palavra em destaque pode ser substituída por qual expressão, sem alterar o sentido da frase?

- Pessoas saudáveis.
- Seres vivos que são contaminados
- Animais inteligentes.
- Seres vivos que vão a praia.

b) Reescreva a frase fazendo essa alteração.



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A) ANO DE ESCOLARIDADE DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF89LP19

LÍNGUA PORTUGUESA

GÊNERO TEXTUAL - CARTA ABERTA



O que é carta aberta?

É um **gênero textual** predominantemente argumentativo utilizado na **manifestação pública** da opinião de uma pessoa ou grupo sobre um **tema de relevância coletiva**. Ou seja, ela é voltada para discussões públicas e possui função social. Além disso, ela é publicada.

Qual a diferença entre carta aberta e carta pessoal?

Do ponto de vista estrutural, a carta aberta se assemelha à carta pessoal. No entanto, aquela se difere desta em relação ao público e à sua função. A carta aberta é direcionada a uma ou mais pessoas e é divulgada amplamente, enquanto a **carta pessoal é direcionada a uma só pessoa e não é publicada**.

Quanto à sua função, a carta aberta é voltada para questões sociais, portanto ela integra o debate público. O autor da carta pessoal, por outro lado, não tem pretensão de ir além do âmbito particular.

Qual a estrutura e características da carta aberta?

Podemos compreender a carta aberta a partir de seus elementos específicos.

➤ Conceito

Trata-se de um texto escrito em prosa direcionado a um grupo ou figura de autoridade que contém reclamações e reivindicações sobre um determinado tema em debate na sociedade.

➤ Estrutura

A estrutura da carta aberta é dividida fundamentalmente em sete partes:

1. **Título:** É o nome que a carta receberá. Geralmente, os títulos têm a expressão “Carta aberta” e, em seguida, o assunto e/ou grupos envolvidos. Por exemplo:

- Carta aberta em defesa da vida dos povos indígenas
- Carta aberta ao governo do Estado da Paraíba

2. **Introdução:** Na primeira parte, é necessário situar o leitor quanto ao contexto que motivou a escrita da carta.

3. **Desenvolvimento:** Essa é a principal parte da carta. É aqui que serão expostos os argumentos a fim de convencer a grande audiência que terá acesso ao texto a apoiar o autor nas suas reivindicações.

4. **Conclusão:** Na parte final, a carta aberta pode trazer recomendações ou exigências a serem realizadas no intuito de resolver o problema apresentado.

5. **Despedida:** Trata-se de um elemento de formalidade que geralmente é representado por expressões como “cordialmente”, “sem mais” ou “atenciosamente”.

6. **Assinatura:** A carta é identificada pela pessoa ou grupo que a redigiu.

7. **Data e local:** O remetente identifica o local onde a carta foi redigida e a data em que ela foi produzida.

➤ **Audiência**

Se na carta pessoal o leitor é uma única pessoa, na carta aberta, o direcionamento é dado a uma ampla audiência, no intuito de promover um debate com a sociedade civil.

➤ **Linguagem**

A carta aberta é pública, sendo um instrumento muito utilizado em veículos de comunicação e mídias sociais. Assim, a linguagem utilizada é a norma-padrão da língua, mais adequada para esse fim.

Quanto às características da carta aberta, **destaca-se seu contexto e produção e a predominância da argumentação**, pois é preciso que o autor:

- convença os leitores acerca de sua opinião;
- embase suas reivindicações e reclamações para que o destinatário possa se sensibilizar e agir em prol de uma resolução.

Como fazer uma carta aberta?

Antes da escrita propriamente dita, é necessário:

A) identificar o destinatário;

B) definir o tema a ser tratado;

estabelecer tese a ser defendida, junto dos argumentos.

Além de ter essas informações em mãos, o **remetente deve ter conhecimento da estrutura** da carta aberta, a fim de produzi-la de acordo com as exigências do gênero.

C) O remetente deve iniciar a carta situando a audiência quanto ao problema, isto é, trazendo elementos contextuais necessários para que se possa entender a motivação que levou o autor à escrita do texto.

D) Na segunda parte, o remetente deve fazer uso de argumentos que fundamentem sua opinião. Em uma carta aberta cuja temática é a preocupação com o desmatamento da Amazônia, por exemplo, deve-se trazer dados para justificar a tese sobre a necessidade de proteção de um dos principais biomas brasileiros.

E) Por fim, o fechamento da carta pode trazer sugestões ou mesmo exigências ao destinatário. Quando este é um órgão governamental, por exemplo, o remetente pode cobrar seu posicionamento ou atuação no problema levantado na carta. O texto se encerra com uma despedida cordial, assinatura, local e data.

Exemplo de carta aberta

CARTA ABERTA DE MÉDICAS E MÉDICOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

Frente ao avanço da pandemia no Brasil imposto pela variante Ômicron, as unidades da Atenção Primária à Saúde (APS) do município do Rio de Janeiro tem tido suas condições de trabalho ainda mais agravadas com sobrecarga dos serviços, adoecimento físico e psíquico de profissionais e ausência de diálogo por parte da gestão municipal.

De maneira diferente das variantes anteriores, a atual foi responsável pela explosão de casos de covid-19 no Rio de Janeiro de forma muito acelerada, com aumento de mais de 6000% dos casos confirmados entre a última semana de 2021 e a primeira semana de 2022.

Este cenário veio agravar a sobrecarga dos serviços de APS, que durante quase dois anos tiveram de se readaptar ao surgimento da nova pandemia, ao aumento de casos com necessidade de intervenções médicas avançadas nas unidades, à vacinação em massa da população, a mudanças dos contratos de gestão e ao surto de influenza do final de 2021 com pouco apoio adicional das gestões.

[...]

Sendo assim, frente ao cenário de avanço ainda sem previsão de diminuição dos casos por variante Ômicron e do adoecimento das trabalhadoras e trabalhadores, com a iminente e necessária campanha de vacinação de crianças contra covid-19, enquanto trabalhadoras e trabalhadores da APS do Rio de Janeiro, exigimos que sejam implantadas novas estratégias de testagem e atendimento que visem reduzir a sobrecarga e o adoecimento de profissionais de saúde e o estabelecimento de diálogo institucional e permanente entre a gestão municipal e as trabalhadoras e trabalhadores.

Médicas e médicos da APS do Rio de Janeiro e entidades solidárias a suas demandas

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 2022

A carta aberta acima foi escrita por médicos do Rio de Janeiro tendo como destinatário a Secretaria Municipal do Rio de Janeiro. No trecho extraído, destacamos os três elementos essenciais do gênero carta aberta: **introdução, desenvolvimento e conclusão**.

Na introdução, é exposto na carta o que motivou sua escrita. Diante do aumento de casos de covid-19 entre o final de 2021 e início de 2022, os médicos se encontram em situação adversa, com sobrecarga de serviços, o que acarretou em adoecimento dos profissionais de saúde do município.

Na segunda parte, **no desenvolvimento, são trazidos alguns dados como argumento** para convencer o público e o destinatário de que mudanças precisam ser feitas. De acordo com o texto, houve um aumento de mais de 6000% no número de diagnósticos. Além disso, o surto de influenza tem aumentado e dificultado o trabalho dos médicos.

Por fim, **na conclusão, o texto se encerra com a exigência** de que “sejam implantadas novas estratégias de testagem e atendimento que visem reduzir a sobrecarga e o adoecimento dos profissionais de saúde e o estabelecimento de diálogo institucional entre a gestão municipal e as trabalhadoras e trabalhadores”. Em seguida, o grupo de médicos assina a carta e identifica a data e o local de sua produção.

O trecho acima evidencia o caráter social da carta aberta, pois a temática da pandemia e dos problemas estruturais no sistema de saúde são de interesse público. Quando os médicos escrevem uma carta aberta ao órgão responsável por tratar da situação, o objetivo é, além de sensibilizar a entidade, convencer e persuadir a população de que a sobrecarga nos serviços e o consequente adoecimento físico e psíquico dos profissionais impedem o combate ao vírus e resulta em um problema ainda maior, que afeta toda a população.

ATIVIDADES DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Leia a carta a seguir.

Carta aberta do movimento Cientistas em Rebelião destinada à sociedade civil

A carta aberta abaixo foi escrita coletivamente pelo movimento Cientistas em Rebelião e descreve nossas posições e demandas.

Somos cientistas e acadêmicos que acreditam que devemos expor a realidade e a gravidade da emergência climática e ecológica por meio da desobediência civil não-violenta. A menos que aqueles em melhor posição para entender esse problema se comportem como se ele fosse realmente uma emergência, não podemos esperar que o público o faça. Alguns acreditam que parecer “alarmista” é prejudicial, mas ficamos aterrorizados com o que vemos. Assim, acreditamos que ser essencial e correto expressar nossos medos abertamente. As populações de mamíferos, aves, peixes, anfíbios e répteis tiveram uma queda média alarmante de 68% desde 1970, juntamente com um aparente colapso nas populações de polinizadores. Nesse ritmo, os

ecossistemas ao redor do mundo entrarão em colapso ainda na vida das gerações atuais, com consequências catastróficas para a espécie humana.

As mudanças climáticas têm intensificado o aumento da temperatura em climas mais quentes, de modo a produzir um aquecimento adicional. As consequências disso, vistas, por exemplo, no aumento de incêndios florestais, no degelo do permafrost e no derretimento do gelo, ameaçam levar a Terra irreversivelmente a um estado quente e inabitável. Esses efeitos já são observados décadas antes do esperado pelos piores cenários previstos. Ondas de calor cada vez mais severas, secas e desastres naturais estão ocorrendo ano após ano, enquanto o nível do mar pode subir vários metros neste século, deslocando centenas de milhões de pessoas que vivem em áreas costeiras. Há um medo crescente entre os cientistas de que desastres climáticos simultâneos em grandes áreas agrícolas possam causar escassez global de alimentos, desencadeando assim um colapso social. Por exemplo, a seca na Síria (2011-2015) destruiu grande parte da agricultura e pecuária do país, levando milhões para as cidades e provocando uma guerra civil da qual o mundo ainda está se recuperando. Enfrentamos uma crise possivelmente centenas de vezes mais grave. Estar informado é estar alarmado.

As ações e planos atuais são totalmente inadequados para combater as mudanças climáticas e mesmo eles não estão sendo cumpridos. Além disso, a taxa de destruição ambiental é proporcional ao crescimento econômico, o que nos leva a extrair mais recursos da Terra do que é possível restaurar. Nesse sentido, governos e corporações visam aumentar o crescimento e os lucros, acelerando, assim, inevitavelmente, a destruição da vida na Terra.

Dessa forma, consideramos necessário:

- Alcançar a descarbonização na escala necessária, o que vai exigir decrescimento econômico, pelo menos no curto prazo. Isso não requer necessariamente uma redução nos padrões de vida.
- Atribuir o custo econômico necessário à transição de um sistema que depreda o meio ambiente para outro mais sustentável aos mais ricos. Afinal, foram eles que se beneficiaram enormemente da atual estrutura destrutiva do sistema econômico, enquanto outros, os mais pobres, enfrentaram as consequências. Uma transição justa para um sistema sustentável requer que a riqueza do 1% seja usada para o benefício comum. O meio mais eficaz de alcançar uma mudança sistêmica na história moderna é através da resistência civil não violenta.

Convocamos acadêmicos, cientistas e o público a se juntarem a nós na desobediência civil para exigir emergencialmente a descarbonização e a reestruturação do sistema econômico, facilitados pela redistribuição de riqueza.

Traduzido e adaptado de <https://scientistrebellion.com/our-positions-and-demands/>, acesso em 17/09/2022

QUESTÃO 1. O que motivou a escrita da carta aberta?

QUESTÃO 2. Quais as consequências da emergência climática apontadas pelos autores da carta? Cite ao menos três delas.

QUESTÃO 3. Leia o texto a seguir.

Desobediência civil é uma forma de protesto político feito pacificamente e que se opõe a alguma ordem que possui um comportamento de injustiça ou contra um governo visto como opressor pelos desobedientes. É um conceito formulado originalmente por Henry David Thoreau e aplicado com sucesso por Mahatma Gandhi no processo de independência da Índia e do Paquistão e por Martin Luther King na luta pelos direitos civis e o fim da segregação racial nos Estados Unidos. Na eventualidade de um governo vigente não satisfazer as exigências de sua população, esta, segundo a concepção de desobediência civil, tem o direito de desobedecê-lo.

A desobediência civil está no mesmo patamar jurídico do direito de greve (para proteger os direitos dos trabalhadores) e o direito de revolução (para resguardar o direito do povo de exercer a sua soberania quando esta é ofendida). A rigor, a desobediência civil é ilegal. No entanto, segundo o pensamento do filósofo John Rawls, pode ser considerada como ato legítimo, na medida em que se fundamenta no princípio da justiça. Se a lei não for um instrumento de realização da justiça, o seu descumprimento é legítimo. Vale como uma espécie de legítima defesa contra a arbitrariedade e a injustiça.

Adaptado de https://pt.wikipedia.org/wiki/Desobedi%C3%A2ncia_civil, acesso em 17/09/22

O movimento Cientistas em Rebelião aprova o uso da desobediência civil como forma de protesto. Com base no texto acima, explique o que seria essa concepção.

QUESTÃO 4. Você concorda com protestos que fazem uso de desobediência civil? Justifique sua resposta.

QUESTÃO 5. Por que, para os cientistas do movimento, estar alarmado é estar informado sobre o problema da emergência climática?

QUESTÃO 6. Entre os pontos defendidos pela carta encontra-se atribuir o custo econômico da transição da atual economia para à parcela mais rica da população. Como os Cientistas em Rebelião justificam esse posicionamento?

QUESTÃO 7. Você concorda ou discorda do posicionamento dos cientistas em Rebelião discutido na questão anterior? Por quê?

QUESTÃO 8. Qual é a função de uma carta aberta? Para que ela serve?

QUESTÃO 9. Quem escreveu a carta aberta lida?

QUESTÃO 10. A quem a carta aberta foi destinada?

QUESTÃO 11. Imagine que a carta aberta lida não tivesse título. Você acha que isso seria um problema? Discuta essa questão com seus colegas. Depois, com base na discussão realizada, responda à seguinte questão: Qual é a função do título da carta aberta?

QUESTÃO 12. Por que outros tipos de carta, diferentemente da carta aberta, não têm título?

QUESTÃO 13. Qual a problemática apresentada pela primeira carta aberta lida?

QUESTÃO 14. Essa carta aberta lida no início apresenta três reivindicações. Quais são elas?

QUESTÃO 15. Você concorda com essas reivindicações? Por quê?



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A) ANO DE ESCOLARIDADE DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF08LP04

LÍNGUA PORTUGUESA

CONCORDÂNCIA NOMINAL – 1

Concordância nominal é a relação entre palavras que garante que os substantivos concordem com artigos, adjetivos, pronomes e numerais.

Exemplo: Estas três obras maravilhosas estavam esquecidas na biblioteca.

Concordância nominal

Os determinantes do substantivo devem concordar com ele em gênero e número.

Aquelas duas professoras conversam distraídas.



Um adjetivo se referindo a dois ou mais substantivos

Tenho alunos e alunas dedicadas.
(Concorda com o termo mais próximo)

Tenho alunos e alunas dedicados.
(Concordância total ou gramatical)

Exceções: Adjetivo anteposto aos substantivos, caso em que só admite concordância com o termo mais próximo.

Consumi bons vinhos, comidas e filmes.
Consumi boa comida, vinhos e filmes.

Adjetivos compostos

Quando há dois adjetivos, em um mesmo termo, apenas o segundo se flexiona em concordância ao nome.

Reunites afro-brasileiras - Clínicas médico-cirúrgicas.

Exceção: Pessoas surdas-mudas

Cores

Cores compostas, apenas Claro e Escuro flexionam, os demais termos não.

Ex: Blusas verde-claras - Calças verde-escuras
Bermudas verde-abacate

Quando a cor funcionar também como substantivo, apenas o substantivo flexionará o adjetivo, ou seja, a cor não.

Salas laranja - Camisas vinho - Blusas violeta.

Advérbios x Adjetivos

Às vezes, uma mesma palavra pode ter duas classes gramaticais.

Advérbios

Referem-se ao verbo, adjetivo e advérbio

Adjetivos

Referem-se ao substantivo ou qualquer palavra de valor substantivo.

Paguei caro pela moto.

Comprei aquela moto carra.

Ando meio desligado.

Comprei meio metro de areia.

Fica junto ao muro.

Juntos venceremos.

Gosto muito deles.

Gosto de muitos amigos.

Casos de concordância

É bom, é necessário, é proibido (Ser + Particípio)

São invariáveis

Exceto quando vierem com artigo, o adjetivo concordará com ele.

É proibido entrada de animais.

É proibida a entrada de animais.

Artigo muda o gênero

Bastante

Quando pronome indefinido adjetivo, concorda com o substantivo.

Estudo bastante (= muito)

Estudo bastantes (=muitas) matérias.

Tal e qual

Tal - concorda com o antecedente
Qual - com o termo seguinte

Esses professores são tais quais os alunos.

Esse professor é tal quais os alunos.

@mapasdaLoli



➤ Casos em que ocorre a flexão de gênero ou de número

Roubaram-lhe quadros e joias **caros**.

Compramos **belos** sapatos e bolsa.

Compramos **bela** bolsa e sapatos.

Considero **bons** a crônica e o conto deste autor.

Os atletas russos derrotaram **a** equipe francesa e **a** alemã.

Os atletas russos derrotaram **as** equipes francesa e alemã.

Ela usava uma blusa **vermelho-clara**.

Ainda não é proibida **a** entrada de menores em alguns espaços de moral duvidosa.

As participantes receberam **bastantes** medalhas..

➤ Casos em que não ocorre flexão de gênero ou de número

Antigamente, os alunos tinham **menos** chances de aprovação.

As paredes do colégio eram de cores **pastel**.

Os quadros e joias que lhe roubaram custaram **caro**.

Na passeata, **dois** milhões de mulheres foram às ruas.

Era grande o estoque de camisetas e saias **rosa**.

Os convidados mantinham-se **alerta** a qualquer mudança na programação.

Logo, enviaremos **em** anexo as certidões.

Ainda não é proibido entrada de menores em alguns espaços de moral duvidosa.

As participantes foram **bastante** premiadas.

➤ Casos particulares

Somos alunos **o mais** dedicados **possível**.

Somos alunos **os mais** dedicados **possíveis**.

Elas **mesmas** procuraram sua derrota.

Elas procuraram **mesmo** sua derrota.

Já é meio-dia e **meia**, por isso estou **meio** faminta!

Elas estão **sós**, mas suas amigas **só** as deixaram há cinco minutos.

- O professor disse-lhe: "Muito obrigado!"
- A aluna respondeu-lhe: "Muito obrigada"!

Resolvemos uma e outra questão **fáceis**.

Ele sonhava com **longes** paragens, que já iam **longe** nos anos de sua existência.

Veja a frase a seguir:

Meu filho é bonito. (pronome “Meu” + substantivo “filho” + verbo “é” + adjetivo “bonito”)

Caso o substantivo da frase passe para o feminino, os termos que o acompanham terão que fazer a mesma transição para que haja concordância nominal. Veja:

Minha filha é bonita. (pronome “Minha” + substantivo “filha” + verbo “é” + adjetivo “bonita”)

O mesmo acontece se alterarmos o número do substantivo (do singular para o plural):

Minhas filhas são bonitas. (pronome “Minhas” + substantivo “filhas” + verbo “são” + adjetivo “bonitas”)

O substantivo pode ser acompanhado por adjetivos, artigos, pronomes e até mesmo numerais. Esses termos devem estar de acordo com o gênero e o número do substantivo que eles acompanham. Bastante simples, certo?

Embora algumas palavras da língua portuguesa não sigam a terminação mais comum (-o, -a, -os, -as), a regra da concordância nominal tende a ser a mesma sempre: o gênero e o número do substantivo definem o gênero e o número dos termos que o modificam.

Casos específicos de concordância nominal

Há, no entanto, alguns casos específicos de concordância nominal que geram muitas dúvidas. Vamos entender melhor o que acontece em alguns deles.

Ocorrem quando algumas palavras variam sua classe gramatical, ora se comportando como um adjetivo (variável), ora como um advérbio (invariável).

Mais de um vocábulo determinado:

1- Pode ser feita a concordância gramatical ou a atrativa.

Exemplos: Comprei um sapato e um vestido **pretos**. (gramatical - o adjetivo concorda com os dois substantivos)

Comprei um sapato e um vestido **preto**. (atrativa, apesar de o adjetivo se referir aos dois substantivos, ele concordará apenas com o núcleo mais próximo.)

Um só vocábulo determinado:

1- Um substantivo acompanhado (determinado) por mais de um adjetivo: os adjetivos concordam com o substantivo. Ex.: Seus lábios eram **doces** e **macios**.

2- Bastante – bastantes - Quando adjetivo, será variável, e quando advérbio, será invariável. Exemplos: Há **bastantes** motivos para sua ausência. (bastantes será adjetivo de motivos).

Os alunos falam **bastante**. (bastante será advérbio de intensidade, referindo-se ao verbo)

3- Anexo, incluso, obrigado, mesmo, próprio - São adjetivos que devem concordar com o substantivo a que se referem.

Exemplos: A fotografia vai **anexa** ao curriculum.

Os documentos irão **anexos** ao relatório.

Dicas: Quando precedido da preposição em, fica invariável.

Ex.: A fotografia vai **em anexo**.

Envio-lhes, **inclusas**, as certidões./ **Incluso** segue o documento.

A professora disse: muito **obrigada**./ O professor disse: muito **obrigado**.

Ele **mesmo** fará o trabalho./ Ela **mesma** fará o trabalho.

Dicas: “Mesmo” pode ser advérbio quando significa realmente, de fato. Será, portanto, invariável. Exemplos: Maria viajará **mesmo** para os EUA.

Ele **próprio** fará o pedido ao diretor. / Ela **própria** fará o pedido ao diretor.

4- Muito, pouco, caro, barato, longe, meio, sério, alto - São palavras que variam seu comportamento, funcionando ora como advérbios (sendo assim invariáveis), ora como adjetivos (variáveis).

Exemplos: Os homens eram **altos**./ Os homens falavam **alto**.

Poucas pessoas acreditavam nele./ Eu ganho **pouco** pelo meu trabalho.

Os sapatos custam **caro**./ Os sapatos estão **caros**.

A água é **barata**./ A água custa **barato**.

Viajaram por **longes** terras./ Eles vivem **longe**.

Eles são homens **sérios**./ Eles falavam **sério**.

Muitos homens morreram na guerra./ João fala **muito**.

Ele não usa **meias** palavras./ Estou **meio** gorda.

5 - É bom, é necessário, é proibido - Só variam se o sujeito vier precedido de artigo ou outro determinante.

Exemplos: É **proibido** entrada de estranhos./ É **proibida** a entrada de estranhos.

É **necessário** chegar cedo./ É **necessária** sua chegada.

6 - Menos, alerta, pseudo - São sempre invariáveis.

Exemplos: Havia menos professores na reunião./Havia menos professoras na reunião.

O aluno ficou alerta./ Os alunos ficaram alerta.

Era um pseudomédico./ Era uma pseudomédica.

7 - Só, sós - Quando adjetivos, serão variáveis, quando advérbios, serão invariáveis.

Exemplos: A criança ficou só./ As crianças ficaram sós. (adjetivo)

Depois da briga, só restaram copos e garrafas quebrados. (advérbio)

Dicas: A locução adverbial “a sós” é invariável. Ex.: Preciso falar a sós com ele.

8 - Concordância dos participios - Os participios concordarão com o substantivo a que se referirem. Exemplos: Os livros foram comprados a prazo.

As mercadorias foram compradas a prazo.

Dicas: Se o participio pertencer a um tempo composto, será invariável.

Exemplos: O juiz tinha iniciado o jogo de vôlei. / A juíza tinha iniciado o jogo de vôlei.

9 - Cores - A concordância envolvendo cores gera muitas dúvidas. Na regra geral, as cores devem concordar com o substantivo a que se referem, quando são variáveis:

A mochila é **amarela**. / Os lençóis são **azuis**.

Caso o nome da cor faça referência a um substantivo (laranja, rosa etc.), a cor é invariável.

As mochilas são **laranja**. / Os lençóis são **rosa**.

Quando o nome da cor é constituído de dois adjetivos (o segundo envolvendo tonalidades), costuma-se deixar o primeiro invariável na forma do masculino e o segundo fazendo a concordância: A mochila é **amarelo-clara**. / Os lençóis são **azul-escuros**.

Porém, se o segundo adjetivo fizer referência a um substantivo, voltamos à regra da cor ser invariável. Ex.: As mochilas são **verde-água**. / Os lençóis são **azul-celeste**."

ATIVIDADES

QUESTÃO 1. Observe o modelo e faça o mesmo.

Estudo / língua portuguesa / inglesa.

Estudo **as línguas** portuguesa e inglesa.

Estudo **a língua** portuguesa e **a** inglesa.

a) Falo / língua portuguesa / espanhola.

b) Completei / curso médio / superior.

c) Aprecio / literatura inglesa / alemã.

QUESTÃO 2. Passe as frases para o plural, observando a concordância entre o sujeito e o predicativo. Siga o modelo.

O vale era verde.
Os vales eram verdes.

a) A fábrica está fechada.

b) A rosa é bonita.

c) A árvore fica florida.

d) O professor parece preocupado.

e) A rua está deserta.

f) A fazenda é bonita.

g) O carro está lotado.

h) O livro é necessário.

i) O trem é veloz.

QUESTÃO 3. Passe as frases para o plural, observando a concordância. Veja o modelo.

rio / lagoa / estar limpo
O rio e a lagoa estão limpos.

a) tempestade / vento / ser destruidor

b) vale / serra / estar coberto de névoa

c) aluno / aluna / continuar atento

d) filha / filho / ser amoroso

e) pai / mãe / ser severo

f) irmão / irmã / ser educado

QUESTÃO 4. (FCC - Adaptada) - Elas _____ providenciaram os atestados, que enviaram _____ às procurações, como instrumentos _____ para os fins colimados.

- (a) mesmas, anexos, bastantes.
- (b) mesmo, anexo, bastante.
- (c) mesmas, anexo, bastante.
- (d) mesmo, anexos, bastante.
- (e) mesmas, anexos, bastante.

QUESTÃO 5. (Ibmec – Adaptada) Assinale a alternativa que preenche de forma adequada e correta as lacunas nas frases abaixo, respectivamente.

I - Seguem _____ às cartas minhas poesias para você.

II - Polvo e lula _____ serão servidos no jantar.

III - Para a matrícula, é _____ a documentação pedida.

- (a) anexa – frescos – necessária.
- (b) anexas – fresca – necessária.
- (c) anexos – frescos – necessários.
- (d) anexas – frescas – necessária.
- (e) anexas – fresco – necessária.

QUESTÃO 6. (Uneb - Adaptada) Assinale a alternativa em que, pluralizando-se a frase, as palavras destacadas permanecem invariáveis:

- (a) Este é o **meio** mais exato para você resolver o problema: estude **só**.
- (b) **Meia** palavra, **meio** tom – índice de sua sensatez.
- (c) Estava **só** naquela ocasião; acreditei, pois em sua **meia** promessa.
- (d) **Só** estudei o elementar, o que me deixa **meio** apreensivo.
- (e) Passei muito inverno **só**.

QUESTÃO 7. (PUC-Campinas - Adaptada) "Não foi _____a pesada suspensão que lhe deram, porque você foi o que _____falhas apresentou; podiam ter pensado em outras penalidades mais _____."

- (a) justo – menas – cabível.
- (b) justa – menos – cabível.
- (c) justa – menos – cabíveis.
- (d) justo – menos – cabível.
- (e) justo – menas – cabíveis.

QUESTÃO 8. A concordância nominal está correta em todas as alternativas, **exceto**:

- (a) Adorava comida chinesa e japonesa.
- (b) O Estados Unidos é uma grande nação.
- (c) Gostamos muito das festas brasileira e africana.
- (d) Esses dias ele andava meio triste.
- (e) Menos professores estão colaborando na causa.

QUESTÃO 9. Analise as frases abaixo quanto à concordância nominal.

- I. Cada vez menos adolescentes estão engravidando cedo.
- II. Pediu meio copo de leite para tomar.
- III. A placa alertava para a entrada proibida.

A alternativa que contém a(s) concordância(s) correta(s):

- (a) I (b) II (c) III (d) I e II (e) II e III

QUESTÃO 10. Segundo a norma culta, a frase que está gramaticalmente correta é:

- (a) Temos bastantes paciência com eles.
- (b) É proibido nadar neste local.
- (c) É necessária muita fé para enfrentar os problemas.
- (d) Do ponto de vista artístico são realmente quadros belíssimo.
- (e) No e-mail estava em anexa a conta da internet.



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

DATA

8º ANO

NOME:

HOJE É?

CÓDIGO BNCC

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

EF08LP04

LÍNGUA PORTUGUESA

CONCORDÂNCIA NOMINAL 2

➤ Casos em que ocorre a flexão de gênero ou de número

Roubaram-lhe quadros e joias **caros**.

Compramos **belos** sapatos e bolsa.

Compramos **bela** bolsa e sapatos.

Considero **bons** a crônica e o conto deste autor.

Os atletas russos derrotaram a equipe francesa e a alemã.

Os atletas russos derrotaram **as** equipes francesa e alemã.

Ela usava uma blusa **vermelho-clara**.

Ainda não é proibida a entrada de menores em alguns espaços de moral duvidosa.

As participantes receberam **bastantes** medalhas..

➤ Casos em que não ocorre flexão de gênero ou de número

Antigamente, os alunos tinham **menos** chances de aprovação.

As paredes do colégio eram de cores **pastel**.

Os quadros e joias que lhe roubaram custaram **caro**.

Na passeata, **dois** milhões de mulheres foram às ruas.

Era grande o estoque de camisetas e saias **rosa**.

Os convidados mantinham-se **alerta** a qualquer mudança na programação.

Logo, enviaremos **em** anexo as certidões.

Ainda não é proibido a entrada de menores em alguns espaços de moral duvidosa.

As participantes foram **bastante** premiadas.

➤ Casos particulares

Somos alunos o mais dedicados possível .	Somos alunos os mais dedicados possíveis .	Elas mesmas procuraram sua derrota.
Elas procuraram mesmo sua derrota.	Já é meio-dia e meia , por isso estou meio faminta!	Elas estão sós , mas suas amigas só as deixaram há cinco minutos.
➤ O professor disse-lhe: "Muito obrigado!" ➤ A aluna respondeu-lhe: "Muito obrigada"!	Resolvemos uma e outra questão fáceis .	Ele sonhava com longes paragens, que já iam longe nos anos de sua existência.

Casos específicos de concordância nominal

Há, no entanto, alguns casos específicos de concordância nominal que geram muitas dúvidas. Vamos entender melhor o que acontece em alguns deles.

Ocorrem quando algumas palavras variam sua classe gramatical, ora se comportando como um adjetivo (variável), ora como um advérbio (invariável).

Mais de um vocábulo determinado:

1- Pode ser feita a concordância gramatical ou a atrativa.

Exemplos: Comprei um sapato e um vestido **pretos**. (gramatical – o adjetivo concorda com os dois substantivos.)

Comprei um sapato e um vestido **preto**. (atrativa, apesar de o adjetivo se referir aos dois substantivos, ele concordará apenas com o núcleo mais próximo)

Um só vocábulo determinado:

1- Um substantivo acompanhado (determinado) por mais de um adjetivo: os adjetivos concordam com o substantivo. Ex.: Seus lábios eram **doces** e **macios**.

2- **Bastante** – **bastantes** - Quando adjetivo, será variável, e quando advérbio, será invariável. Exemplos: Há **bastantes** motivos para sua ausência. (bastantes será adjetivo de motivos).

Os alunos falam **bastante**. (bastante será advérbio de intensidade, referindo-se ao verbo.)

3- Anexo, incluso, obrigado, mesmo, próprio – São adjetivos que devem concordar com o substantivo a que se referem.

Exemplos: A fotografia vai **anexa** ao curriculum.

Os documentos irão **anexos** ao relatório.

Dicas: Quando precedido da preposição em, fica invariável.

Ex.: A fotografia vai **em anexo**.

Envio-lhes, **inclusas**, as certidões. / **Incluso** segue o documento.

A professora disse: muito **obrigada**. / O professor disse: muito **obrigado**.

Ele **mesmo** fará o trabalho. / Ela **mesma** fará o trabalho.

Dicas: “Mesmo” pode ser advérbio quando significa realmente, de fato. Será, portanto, invariável. Exemplos: Maria viajará **mesmo** para os EUA.

Ele **próprio** fará o pedido ao diretor. / Ela **própria** fará o pedido ao diretor.

4- Muito, pouco, caro, barato, longe, meio, sério, alto – São palavras que variam seu comportamento, funcionando ora como advérbios (sendo assim invariáveis), ora como adjetivos (variáveis).

Exemplos: Os homens eram **altos**. / Os homens falavam **alto**.

Poucas pessoas acreditavam nele. / Eu ganho **pouco** pelo meu trabalho.

Os sapatos custam **caro**. / Os sapatos estão **caros**.

A água é **barata**. / A água custa **barato**.

Viajaram por **longes** terras. / Eles vivem **longe**.

Eles são homens **sérios**. / Eles falavam **sério**.

Muitos homens morreram na guerra. / João fala **muito**.

Ele não usa **meias** palavras. / Estou **meio** gorda.

5 – É bom, é necessário, é proibido – Só variam se o sujeito vier precedido de artigo ou outro determinante.

Exemplos: É **proibido** entrada de estranhos. / É **proibida** a entrada de estranhos.

É **necessário** chegar cedo. / É **necessária** sua chegada.

6 - Menos, alerta, pseudo – São sempre invariáveis.

Exemplos: Havia menos professores na reunião. / Havia menos professoras na reunião.

O aluno ficou alerta. / Os alunos ficaram alerta.

Era um pseudomédico. / Era uma pseudomédica.

7 - Só, sós – Quando adjetivos, serão variáveis, quando advérbios, serão invariáveis.

Exemplos: A criança ficou só. / As crianças ficaram sós. (adjetivo)

Depois da briga, só restaram copos e garrafas quebrados.(advérbio)

Dicas: A locução adverbial “a sós” é invariável. Ex.: Preciso falar a sós com ele.

8 – Concordância dos participípios – Os participípios concordarão como substantivo a que se referirem. Exemplos: Os livros foram comprados a prazo.

As mercadorias foram compradas a prazo.

Dicas: Se o participípio pertencer a um tempo composto, será invariável.

Exemplos: O juiz tinha iniciado o jogo de vôlei. / A juíza tinha iniciado o jogo de vôlei.

9 – Cores – A concordância envolvendo cores gera muitas dúvidas. Na regra geral, as cores devem concordar com o substantivo a que se referem, quando são variáveis:

A mochila é **amarela**. / Os lençóis são **azuis**.

Caso o nome da cor faça referência a um substantivo (laranja, rosa, etc.), a cor é invariável.

As mochilas são **laranja**. / Os lençóis são **rosa**.

Quando o nome da cor é constituído de dois adjetivos (o segundo envolvendo tonalidades), costuma-se deixar o primeiro invariável na forma do masculino e o segundo fazendo a concordância: A mochila é **amarelo-clara**. / Os lençóis são **azul-escuros**.

Porém, se o segundo adjetivo fizer referência a um substantivo, voltamos à regra da cor ser invariável. Ex.: As mochilas são **verde-água**. / Os lençóis são **azul-celeste**."

ATIVIDADES

QUESTÃO 1. Partindo do pressuposto de que algumas classes de palavras se caracterizam como invariáveis, analise as orações abaixo, optando por atribuir-lhes o termo correspondente.

a– A garota parece -----confusa. (meio/meia)

b–Comemos----- pizza durante o rodízio com amigos. (meio/meia)

c–São ----- as reclamações sobre a mudança de itinerário. (bastante/bastantes)

d– Por hoje já basta, pois estamos-----cansadas.(bastante/bastantes)

e–Perdemos----- chances de demonstrarmos nosso talento.

(bastante/bastantes)

QUESTÃO 2. Leia as seguintes frases e selecione as alternativas corretas.

1) 1% não aprova a decisão.

2) 1% dos entrevistados concorda com o cancelamento da festa.

3) Fui eu e a minha colega que enviou os convites.

4) Fomos nós que enviamos os convites.

5) Fui eu quem atendi a chamada.

Marque a alternativa correta:

(a) As frases erradas são 2 e 3.

(b) As frases corretas são 1, 3, 4 e 5.

(c) As frases erradas são 2 e 5.

(d) Apenas a frase 2 está errada.

(e) Todas as frases estão corretas.

QUESTÃO 3. (FAMECA) Observe a concordância:

1. Entrada proibida.

2. É proibida entrada.

3. A entrada é proibida.

4. Entrada é proibido.

5. Para quem a entrada é proibida?

Qual alternativa está errada?

(a) A número 5 está errada.

(b) A 4 e a 5 estão erradas.

(c) A 2 está errada.

(d) Todas estão certas.

(e) A 2 e a 5 estão erradas.

QUESTÃO 3. Segundo a norma culta, a frase que está gramaticalmente correta é:

- (a) Temos bastantes paciência com eles.
- (b) É proibido nadar neste local.
- (c) É necessária muita fé para enfrentar os problemas.
- (d) Do ponto de vista artístico são realmente quadros belíssimo.
- (e) No e-mail estava em anexa a conta da internet.

QUESTÃO 5. (FCC) Elas _____providenciaram os atestados, que enviaram _____às procurações, como instrumentos _____para os fins colimados.

Marque a sequência que completa corretamente as lacunas acima:

- (a) mesmas, anexos, bastantes.
- (b) mesmo, anexo, bastante.
- (c) mesmas, anexo, bastante.
- (d) mesmo, anexos, bastante.
- (e) mesmas, anexos, bastante.

QUESTÃO 6. A concordância nominal está correta em todas as alternativas, exceto:

- (a) Adorava comida chinesa e japonesa.
- (b) O Estados Unidos é uma grande nação.
- (c) Gostamos muito das festas brasileira e africana.
- (d) Esses dias ele andava meio triste.
- (e) Menos professores estão colaborando na causa.

QUESTÃO 7. Na ordem, preenchem corretamente as lacunas:

1. Justiça entre os homens é ...
2. É...a entrada de pessoas estranhas.
3. A água gelada sempre é...

Marque a sequência correta:

- (a) necessário, proibida, gostosa.
- (b) necessária, proibida, gostoso.
- (c) necessário, proibida, gostoso.
- (d) necessária, proibido, gostoso.
- (e) necessário, proibido, gostosa.

QUESTÃO 8. Assinale a alternativa em que, pluralizando-se a frase, as palavras destacadas permanecem invariáveis:

- (a) Este é o **meio** mais exato para você resolver o problema: estude só.
- (b) **Meia** palavra, **meio** tom – índice de sua sensatez.
- (c) Estava **só** naquela ocasião; acreditei, pois em sua **meia** promessa.
- (d) Passei muito inverno **só**.
- (e) **Só** estudei o elementar, o que me deixa **meio** apreensivo.

QUESTÃO 9. Complete os espaços com um dos nomes colocados nos parênteses.

- a) Será que é _____ essa confusão toda?(necessário/necessária)
- b) Quero que todos fiquem _____.(alerta/alertas)
- c) Houve _____razões para eu não voltar lá.(bastante/ bastantes)
- d) Encontrei _____a sala e os quartos.(vazia/vazios)
- e) A dona do imóvel ficou _____desiludida como inquilino.(meio/meia)

QUESTÃO 10. Analise as frases quanto à concordância, coloque: "C" quando correto e "E" quando errado.

- a) () Amanhã se fará os últimos exames.
- b) () Restam-me alguns dias de férias.
- c) () Os Estados Unidos intervieram nos conflitos sul-africanos há alguns meses.
- d) () É necessária liberdade de expressão.
- e) () São crianças a cuja situação muita gente é insensível.
- f) () Envie algum dinheiro daquela casa de caridade.
- g) () Assisti e gostei muito daquele filme.
- h) () Não me pouparam esforços para que o rio fosse despoluído.



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

DATA

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF08LP08

LÍNGUA PORTUGUESA

VOZES VERBAIS

Voz ativa

Ex: Eu corto o pão.

Na frase acima, **EU** pratica a ação expressa pelo verbo. É o **sujeito agente**.
PÃO recebe a ação expressa pelo verbo. É um **objeto direto**.

Para passar uma oração da voz ativa para a voz passiva analítica, é necessário que haja **objeto direto**, pois esse termo será o sujeito da voz passiva.

Voz Reflexiva

O sujeito faz e sofre a ação.

Caracteriza-se pela presença de pronome reflexiva.

Ex: Eu me penteio - Ele se cortou.

Formas reflexivas e seus respectivos pronomes.

Eu	me
Tu	te
Ele(a)(s)	se
Nós	nos
Vós	vos

Vozes verbais

Indicam a relação que o **sujeito** mantém com o verbo.

Voz Passiva

É marcada pela circunstância de que o **sujeito** passa a sofrer a ação.

Passiva analítica

Ser + participio do verbo principal

Passiva sintética

formada pelo verbo principal (transitivo) na 3ª pessoa (singular ou plural, concorda com o sujeito paciente), seguido do SE.

Passiva analítica

Na conversão da voz ativa para a passiva analítica, o **sujeito** da voz ativa vira **agente da passiva**, e o **OD** da ativa vira **sujeito paciente** na passiva. A passiva analítica SEMPRE terá um verbo a mais que a ativa.

Eu corto o pão. (voz ativa)
Sujeito VTD OD

O pão é cortado por mim.
Suj. paciente Ser+ Participio Agente da passiva

O desafiante derrotou o campeão.
Sujeito VTD OD (voz ativa)

O campeão foi derrotado pelo desafiante.
Suj. paciente Ser+ Participio Agente da passiva

Passiva Sintética VTD+se

Verbo + Partícula Apassivadora + Sujeito paciente (voz ativa)

O desafiante derrotou o campeão.
Sujeito VTD OD

Derrotou-se o campeão. (voz passiva sintética)
PA Sujeito paciente

Transformação da ATIVA para a PASSIVA SINTÉTICA

- Sujeito (voz ativa) fica implícito
- Verbo no mesmo tempo e modo da ativa + se
- OD - sujeito paciente
- O número de verbos é o mesmo que na ativa.

Quando SE é um pronome apassivador é possível transformar tal oração em voz passiva analítica. O verbo concorda com o sujeito paciente.

Verbo + Partícula Apassivadora + Sujeito paciente

Ex: Vendem-se casas. (voz passiva sintética)
VTD PA Sujeito paciente

Casas são vendidas . (voz passiva analítica)
Sujeito paciente Ser+Participio
Recebe a ação de ser vendida

Voz	Definição	Exemplo
Ativa	O sujeito realiza a ação do verbo.	André fez um bolo.
Passiva	O sujeito sofre a ação do verbo	O bolo foi feito por André.
Reflexiva	O sujeito realiza e sofre a ação do verbo.	André se arrumou para a festa.

ATIVIDADES

Leia as frases e responda às questões.

- a) Eu **quebrei** o prato.
b) O prato **foi quebrado** por mim.

QUESTÃO 1. Há alguma diferença de significado entre a frase “a” e a frase “b”?

QUESTÃO 2. Qual é o sujeito da frase “a”?

QUESTÃO 3. O sujeito da frase “a” pratica ou recebe a ação expressa pelo verbo?



Quando o sujeito pratica a ação expressa pelo verbo, dizemos que o sujeito é **agente** e o verbo está na **voz ativa**.

QUESTÃO 4. Qual é o sujeito da frase “b”?

QUESTÃO 5. O sujeito da frase “b” pratica ou recebe a ação expressa pelo verbo?



Quando o sujeito recebe a ação expressa pelo verbo, dizemos que é sujeito **paciente** e o verbo está na **voz passiva**.

QUESTÃO 6. Sublinhe os sujeitos e classifique-os em sujeitos agentes ou pacientes.

a) Eles aceitaram o convite.

b) O convite foi aceito por eles.

c) A mercadoria deverá ser retirada à tarde.

d) Foram estabelecidas regras de conduta.

e) A diretoria estabeleceu regras de conduta.

f) Com certeza, o ágil goleiro defenderá o pênalti.

g) Muitos deputados foram acusados de corrupção.

QUESTÃO 7. Quais verbos não puderam ser passados para a voz passiva nos exemplos?

Os verbos podem passar da voz ativa para a voz passiva. Observe.

a) **Flávia** leu o **artigo do jornal**.

↓ ↓
sujeito objeto direto
(ler = transitivo direto, voz ativa)

b) **O artigo do jornal** foi lido **por Flávia**.

↓ ↓
sujeito agente da passiva
(ler = transitivo direto, voz passiva)

c) **A árvore** **caiu**.

↓ ↓
sujeito verbo intransitivo

d) **Os professores** **são** **compreensivos**.

↓ ↓ ↓
sujeito verbo de ligação predicativo

CONCLUINDO

Somente os verbos transitivos diretos podem passar da voz ativa para a voz passiva.

QUESTÃO 8. Observe estas frases e complete.

Caio comprou o carro.
O carro foi comprado por Caio.

- a) O que é objeto direto na voz ativa passa a ser _____ na voz passiva.
b) O que é sujeito na voz ativa passa a ser _____ na voz passiva.

QUESTÃO 9. Passe as orações da voz ativa para a voz passiva e sublinhe o agente da passiva.

a) A menina quebrou o vaso.

b) O jornal O Globo fará o anúncio amanhã.

c) A professora já corrigiu as provas.

d) A secretária marcou várias consultas.

e) A tempestade destruiu as plantações.

f) O mestre explicará a lição.

g) Nós encontraríamos a resposta.

h) Eu vi seu irmão.

i) Manuel pagaria os danos.

QUESTÃO 10. Escreva as funções das palavras em destaque. Siga o exemplo.

Eduardo fez **o trabalho**.



sujeito



objeto direto

O trabalho foi feito por **Eduardo**.



sujeito



agente da passiva

a) Nós derrotamos o adversário.

b) O adversário foi derrotado por nós.

c) O mecânico consertou o carro.

d) O carro foi consertado pelo mecânico.

QUESTÃO 11. Passe os verbos da voz passiva para a ativa, substituindo o pronome sujeito pelo pronome objeto. Siga o exemplo.

Ele **foi elogiado** pelo diretor.
O diretor elogiou-o.

a) Elas foram atendidas pelo presidente.

b) Eles foram expulsos pelo juiz.

c) Ela foi condecorada pelo prefeito.

d) Nós fomos curados pelo médico.

e) Eles foram aplaudidos pelo público.

QUESTÃO 12. Passe os verbos da voz ativa para a passiva, substituindo o pronome objeto pelo pronome sujeito. Siga o exemplo.

O caminheiro **avisou-nos**.
Nós fomos avisados pelo caminheiro.

a) Minha amiga convidou-me para jantar.

b) A polícia o procurará.

c) O povo aclamou-o.

d) Nós o encontramos na rua.

